



ACTA NÚMERO QUATRO

11 de junho de 2014

___ Ao décimo primeiro dia do mês de junho do ano da graça de dois mil e catorze, às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento (lista de presenças em anexo) na sede sita em Rua Luís de Camões, número duzentos e quarenta e seis, dois mil quatrocentos e oitenta, cento e quarenta e dois, concelho de Porto de Mós, com a seguinte ordem de trabalhos;

___ **Ponto Um: Modificação Orçamental** _____

___ **Ponto Dois: Manual de Procedimentos Contabilísticos e Manual de Controlo Interno** _____

___ **Ponto três: Outros assuntos de interesse** _____

___ A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a Assembleia de Freguesia, colocando à votação a ata da reunião anterior. Luís Ferraria mostrou discordância em relação à tomada de posição sobre a meia rotunda de acesso à Chainça e Bernardino Jorge questionou os limites da freguesia nesse local. Dália Ferraria interveio para recordar que o que estava em discussão era apenas a ata da sessão anterior e se o que tinha sido escrito correspondia ao que se tinha passado, sugerindo que outras questões relativas ao assunto fossem discutidas no ponto três da ordem de trabalhos. ___

___ A Presidente de Assembleia de Freguesia colocou a ata em votação, tendo sido aprovada por maioria, com abstenção de Luís Ferraria. _____

___ Em seguida passou-se à discussão do ponto um da ordem de trabalhos. Samuel Costa tomou a palavra para explicar que houve a necessidade de criar no Orçamento a rubrica Pessoal em regime de tarefa e avença para cabimentar a bolsa de emprego suportada pela Junta de Freguesia, no âmbito de um Programa de Ocupacional. Além disso houve necessidade de criar a rubrica Membros da Assembleia de voto, que por lapso não estava prevista no Orçamento de 2014. _____

Luís Ferraria pediu que os valores pudessem ser apresentados de forma mais simples e de forma a perceber-se melhor os encargos da Junta de Freguesia em relação aos Programas Ocupacionais. Dália Ferraria explicou que, por questões de organização de _____

contabilidade, parte do valor suportado pela Junta de Freguesia estava inserida nas rubricas Subsídios de Almoço e Seguros. Luís Ferraria, Bernardino Jorge e Avelino Januário questionaram ainda o valor atribuído às placas de sinalização. Dália Ferraria referiu que o valor da nova sinalética da freguesia apresentado inclui não apenas o valor das placas, mas também os custos previstos para transporte e colocação. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia colocou o ponto um em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___ De seguida passou-se à discussão do ponto dois da ordem de trabalhos. Samuel Costa explicou que a legislação determina que as juntas de freguesia tenham de criar um documento de controlo interno e um documento que defina os procedimentos contabilísticos, onde são estipuladas várias regras de funcionamento da Junta de Freguesia. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia colocou o ponto dois em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia passou assim ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. Samuel Costa pediu a palavra para expor um assunto relativo ao financiamento da Junta de Freguesia. Referiu que a Junta de Freguesia recebia uma quantia de cerca de vinte e três mil e quinhentos euros da Câmara Municipal, no âmbito do protocolo de delegação de competências, mais sete mil e quinhentos euros de apoio ao investimento. A lei de financiamento das freguesias foi alterada e as competências das Juntas de Freguesia alargadas. Numa reunião com a Câmara Municipal o Senhor Vice Presidente Albino Januário propôs um valor bastante inferior, tendo a Junta de Freguesia comunicado que não o iria aceitar. Depois de renegociações foi proposto um valor cerca de mil e duzentos euros superior ao antigo protocolo, ainda que o apoio ao investimento tenha sido eliminado. Samuel Costa afirmou que a posição da Junta de Freguesia é a de não concordar com o valor, por não ser adequado às necessidades da freguesia. No entanto, na ausência de um valor maior e tendo em conta que se a Junta de Freguesia não aceitar não receberá nada, aceitar o protocolo. Samuel Costa pediu à Assembleia de Freguesia autorização para aceitar o acordo proposto pela Câmara Municipal nestas condições. _____

___ Luís Ferraria perguntou qual a razão deste corte, tendo sido esclarecido que se insere num corte geral de verbas nas autarquias, ao abrigo da nova lei de financiamento das freguesias onde são aumentadas as responsabilidades, mas diminuídos os meios financeiros. _____

___ A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade subscrever a posição da Junta de Freguesia, considerando que o valor não se adequa às necessidades da freguesia mas que, face à ausência de alternativa, dever-se-á subscrever o acordo de cooperação com a Câmara Municipal. _____

___ Ainda no ponto outros assuntos, Dália Silva informou os elementos da Assembleia de Freguesia que os elementos que o desejarem poderão optar por ter acesso à documentação de apoio apenas por via digital, bastando para isso comunicar à Junta de Freguesia. _____

Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta e quatro minutos. _____

___ Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretária, autora da mesma. ___

A Presidente: Silva Jânusio Ribeiro

A Secretária: Patricia Antoineta Santos